

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARANAÍBA - UFDPAr
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO

ATA DE DEFESA PÚBLICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de 2021, às 21 horas e 30 minutos, em sessão pública na sala virtual <https://meet.google.com/https://meet.google.com/ted-quci-vxe> da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), na presença da Banca Examinadora presidida pela Professora Dr.^a Mara Águida Porfírio Moura e composta pelos examinadores:

Examinador(a) 1: Prof. Dr. Kelsen Arcângelo Ferreira da Silva

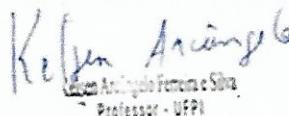
Examinador(a) 2: Prof. Me. Francisco Eudes Barros

A aluna Maura da Silva Vilanova Castro apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: GOVERNANÇA CORPORATIVA: investigação comparativa da produção científica nacional divulgada nos periódicos científicos RMGC e RGC, como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Especialização em Gestão de Negócios e Empreendedorismo. Após reunião em sessão reservada, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **Aprovada** com nota 9,0 (nove) do referido trabalho, divulgando o resultado formalmente a aluna e demais presentes e eu, na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelos demais examinadores e pela aluna.

Parnaíba(PI), 29 de novembro de 2021.



Presidente da Banca Examinadora


Kelsen Arcângelo
Professor - UFPI

Examinador 01



Examinador 02



Aluna.

MAURA DA SILVA VILANOVA CASTRO

**GOVERNANÇA CORPORATIVA: INVESTIGAÇÃO COMPARATIVA DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL DIVULGADA NOS PERIÓDICOS
CIENTÍFICOS RMGC E RGC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito obrigatório para obtenção do título de Especialista em Gestão de Negócios e Empreendedorismo pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), sob à orientação da professora Dr.^a Mara Águida Porfírio Moura.

APROVADO EM: 29/ 11/ 2021.

Banca Examinadora

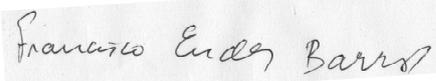


Prof.^a Orientadora Dr.^a Mara Águida Porfírio Moura



Kelsen Arcângelo Ferreira da Silva
Professor - UFPI

Prof. Dr. Kelsen Arcângelo Ferreira da Silva



Prof. Me. Francisco Eudes Barros

SUMÁRIO

RESUMO.....	3
1 INTRODUÇÃO.....	3
2 REFERENCIAL TEÓRICO	5
2.1 Governança Corporativa.....	5
2.2 Periódicos Científicos.....	7
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	8
3.1 Procedimentos de coleta de dados.....	9
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	9
4.1 Ano de publicação	9
4.2 Autoria	10
4.3 Autores	11
4.4 Titulação	12
4.5 IES	12
4.6 Estado	13
4.7 País	14
4.8 Temas	15
5 CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS	18

GOVERNANÇA CORPORATIVA: INVESTIGAÇÃO COMPARATIVA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL DIVULGADA NOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS RMGC E RGC

Maura da Silva Vilanova Castro

RESUMO

A Governança Corporativa (GC) se fortaleceu pela participação de investidores no mercado e pelos novos posicionamentos exigidos devido a necessidade de mitigar os conflitos de agência. O estudo bibliométrico de periódicos científicos sobre GC trazem uma nova visão das pesquisas já aceitas pela comunidade científica. O objetivo deste estudo foi investigar o perfil e as características da produção científica sobre governança corporativa publicado nos periódicos científicos Revista Metropolitana de Governança Corporativa e Revista de Governança Corporativa. A metodologia teve uma abordagem quantitativa e os dados foram analisados por meio da bibliometria, a coleta de dados foi realizada mediante acesso aos sites das revistas e posterior tabulação dos dados, aplicando fórmulas de acordo com a necessidade para apresentação das tabelas. Os principais resultados obtidos são que as revistas possuem perfis diferentes quanto a quantidade de artigos por ano, temas abordados e autores mais profícuos, convergindo nos aspectos de quantidade de autores por artigo, titulação, IES de afiliação, Estado e País. Este estudo pode contribuir ao traçar o perfil da produção científica nos periódicos RMGC e RGC, demonstrando particularidades, divergências e convergências, proporcionando direcionamento e visão acadêmica aos pesquisadores que desejem submeter artigos nestes periódicos, fortalecendo a expansão do conhecimento científico.

Palavras-chave: Governança corporativa; produção científica; bibliometria; revista metropolitana de governança corporativa; revista de governança corporativa.

1 INTRODUÇÃO

A Governança Corporativa (GC) embora seja muito estudada, ainda não existe uma definição exata para descrevê-la, mas pode-se entender que a GC envolve todo o sistema organizacional relacionando sócios, conselhos, diretoria e órgãos de controle e fiscalização com as práticas de gestão eficiente (IBGC, 2015), visando fortalecer a relação entre os diversos participantes e atingir objetivos corporativos benéficos a todos os envolvidos (KUMMAMURU, 2016; LUGOBONI et. al, 2019), ainda constitui-se de instrumentos que se

interligam entre setores de controle da organização, proporcionando melhores condições de acompanhamento dos processos realizados (IBGC, 2014). Assim, as boas práticas de GC visam proporcionar maior segurança e transparência na gestão (RIBEIRO et. al, 2012)

A importância dessa investigação fundamenta-se na contribuição para o entendimento das produções científicas sobre Governança Corporativa, delimitado em dois periódicos nacionais especializados na área. Ainda justifica-se realizar este estudo por entender a importância da produção científica, tendo como forma de análise dos dados a bibliometria, visto que se aplica aos mais diferentes tipos de pesquisa e utiliza de métodos estatísticos para mensurar aspectos das produções científicas, como por exemplo número de trabalho já publicados por cada autor, instituições oriundas, dentre outros que podem ser aplicados de acordo com o que o autor queira evidenciar (LIMA; DINIZ; SILVA, 2012).

Para o desenvolvimento desse estudo, delimitou-se como objetos de análise os periódicos Revista de Governança Corporativa (RGC) e a Revista Metropolitana de Governança Corporativa (RMGC), com todas as suas edições publicadas até o ano de 2020, o ano de 2021 não foi utilizado, pois as pesquisas ainda não haviam sido indexadas no site no período da coleta de dados.

Nesse contexto, chega-se à seguinte questão: Qual o perfil e as características da produção científica nacional do tema governança corporativa divulgado nos periódicos científicos Revista Metropolitana de Governança Corporativa e Revista de Governança Corporativa sob a ótica da bibliometria?

Este estudo tem como objetivo investigar o perfil e as características da produção científica nacional do tema governança corporativa divulgado nos periódicos científicos Revista Metropolitana de Governança Corporativa e Revista de Governança Corporativa sob a ótica da bibliometria.

Justifica-se realizar este estudo com esses dois periódicos por entender as semelhanças que estes possuem, quanto a apresentação semestral, início recente e principalmente quanto a forma de escolha dos artigos para publicação e disponibilização em plataformas no formato eletrônico, sendo de livre acesso e gratuito. Ainda corroboram com o conhecimento sobre GC, sob a ótica de periódicos especializados sobre o tema, destacando-se no cenário científico brasileiro e contribuindo com o fortalecimento da produção científica e publicações nesses periódicos.

Justifica-se o uso da bibliometria, por permitir uma análise comparativa dos dados coletados das revistas, sendo possível mensurar as tendências de cada periódico com base nos indicadores propostos.

Diante disso, esta pesquisa pode contribuir para a disseminação do conhecimento sobre GC e como os estudos sobre este tema são abordados pelos pesquisadores nos periódicos RMGC e RGC. Ainda pode contribuir ao verificar por meio de técnicas bibliométricas, o perfil da produção científica das revistas, mostrando suas particularidades, divergências e convergências, proporcionando direcionamento e visão acadêmica aos pesquisadores que desejem submeter artigos a essas revistas, fortalecendo a expansão do conhecimento científico. Ressalta-se que estudar o perfil dos periódicos científicos especializados em GC é um assunto que permite conhecer a atuação desses instrumentos e entender como estes podem contribuir para a expansão do assunto entre os pesquisadores podendo gerar benefícios para a sociedade como um todo (STREIT; FARIA, 2020).

Este artigo está estruturado em cinco partes sendo a primeira esta introdução. A segunda parte aborda os aspectos referentes a fundamentação teórica desse estudo, em seguida apresenta-se a metodologia utilizada. Na quarta parte é apresentada a análise dos dados e confrontados com o pensamento dos autores citados na fundamentação teórica. Por fim, são apresentadas as conclusões acerca desse estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Governança Corporativa

Diante os conflitos de agência, a governança corporativa surgiu para impulsionar a criação de mecanismos de controle corporativo e monitorar as ações executadas pelas organizações a fim de mitigar a assimetria informacional advinda das divergências entre agente e principal e assim contribuir para o melhor desempenho da organização. (MALACRIDA; YAMAMOTO, 2006; MAHMOOD et al., 2018).

No Brasil a Governança Corporativa ganhou força principalmente pela participação de investidores no mercado brasileiro e pelos novos posicionamentos empresariais exigidos pelo mercado, como por exemplo com as privatizações onde surgiu a necessidade de mitigar os conflitos de agência (ROSSETI; ANDRADE, 2012). Esse processo também auxiliou no crescimento de empresas que estavam se aperfeiçoando e buscando seguir a nova tendência das organizações por meio da aplicação das boas práticas de governança corporativas disseminadas

no país essencialmente pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) (MAZZIONI, et. al, 2015).

Nesse sentido, as boas práticas de GC buscam proporcionar maior eficiência por meio do alinhamento dos interesses dos sócios, administradores e acionistas, sendo importante aspecto para o desenvolvimento e consecução dos objetivos. (LUGOBONI et. al, 2019; LUNARDI, 2019). Além disso, dentro da estrutura de GC existem setores que têm papel fundamental para o desenvolvimento de mecanismos de GC e que atuam como mediadores desse processo, como os comitês, conselhos, as auditorias e as políticas de controle desenvolvidas por estes.

Os mecanismos de GC devem ser entendidos como estruturas que se complementam dentro da organização a fim de obter melhores resultados (YOUNG; PENG; AHLSTROM, 2008). Um dos principais mecanismos adotados nas organizações desenvolvidas é a presença do conselho de administração como principal órgão de controle o que influencia diretamente no desempenho organizacional (JOAQUIM FILHO; ALVES, 2018). Além disso, ter mecanismos mais efetivos demonstra confiança e uma postura organizacional que se preocupa com valores de transparência e responsabilidade na gestão (LUCA, et. al, 2010).

Entre as diferentes definições para a GC pode-se entendê-la como a relação entre os diversos participantes visando atingir objetivos corporativos benéficos a todos os envolvidos (KUMMAMURU, 2016; LUGOBONI et. al, 2019) e constitui-se de instrumentos que se interligam entre setores de controle da organização, proporcionando melhores condições de acompanhamento dos processos realizados, cujo principal objetivo é dispor de mecanismos que garantam confiabilidade e transparência, demonstrando através destes uma gestão mais responsável à medida que oferece segurança às partes envolvidas, sejam elas internas ou externas (SOUZA; BAUER; COLETTI, 2020; LUGOBONI et. al., 2019).

A Governança atua fortalecendo a confiabilidade no negócio (SOUSA; BAUER; COLETTI, 2020) e assim é imprescindível que os objetivos da empresa estejam integrados entre conselho de administração, diretores e órgãos de controle e fiscalização permitindo que os princípios básicos da GC otimizem e direcionem os interesses da organização favorecendo a qualidade do gerenciamento dos processos (WEISS; SOUZA; ARAUJO, 2019), tendo como principal finalidade melhorar os resultados da organização, por meio da incorporação dos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa às práticas gerenciais (DAL MEDICO, 2014; IBGC, 2015; LUGOBONI et. al, 2019).

Nesse sentido, para atender os interesses das diversas partes envolvidas na atividade corporativa, é necessário comprometimento organizacional e fortalecimento de padrões éticos na instituição, a fim de mitigar desvios e garantir maior confiabilidade nos controles internos, tendo como importante aliado nesse processo o *compliance*, dada a perspectiva de instrumento estratégico de GG para prevenção de riscos, integrando os setores de governança e controle das organizações (MELO; LIMA, 2019).

2.2 Periódicos Científicos

Quando se estuda a história dos periódicos científicos no Brasil, fica clara a relação entre o nível de estabilidade e a vinculação destes periódicos a instituições com finalidades semelhantes (FREITAS, 2006). Os periódicos científicos tem como principal finalidade a disseminação do conhecimento, principalmente para pesquisadores e comunidade acadêmica. (BRITO; LIMA, 2015). Nesse sentido, os avanços tecnológicos proporcionam acesso rápido e fácil a diversas fontes de informação, tornando os periódicos eletrônicos um dos principais meios utilizados pelos pesquisadores, constituindo-se de um meio de seleção científica, visto que os estudos são submetidos ao julgamento feito pelos pares, além de receber contribuições destes.

Os periódicos científicos constituem-se como fontes de conhecimento e vão além de meios para divulgação de informação, pois permitem o compartilhamento e acúmulo de conhecimento produzido pela comunidade científica. Ainda, os periódicos científicos eletrônicos apresentam vantagens aos usuários por apresentarem informações instantâneas e de forma global, atualizadas, além de permitir troca de informações com autores e em alguns casos direcionar os leitores para outros sites especializados sobre o assunto pesquisado (BRITO; LIMA, 2015).

O estudo bibliométrico de periódicos científicos tem a capacidade de trazer resultados sob uma nova visão das pesquisas já aceitas pela comunidade científica, assim (POZZOBON; CAMARGO, 2019) afirma que as pesquisas fomentam novos estudos e o acesso a estes conteúdos possibilita o aperfeiçoamento do conhecimento científico e seu desenvolvimento.

A produção científica se fundamenta no pensamento crítico sobre o conhecimento já produzido, trazendo assim novas investigações a fim de analisar diversas áreas do conhecimento, nesse sentido a utilização da bibliometria como parâmetro de avaliação e validação de estudos, tem sido bastante utilizada para verificar como as pesquisas estão se apresentando quando avaliadas sob parâmetros quantitativos (LIMA; DINIZ; SILVA, 2012).

Lima, Diniz e Silva, (2012) em seu estudo buscou identificar semelhanças entre o perfil da produção científica em Contabilidade publicada nos periódicos Contabilidade Vista & Revista e Universo Contábil, também utilizou a bibliometria e pôde-se obter como resultado que o perfil da produção científica dos dois periódicos é semelhante no período em questão.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo deste estudo é investigar o perfil e as características da produção científica nacional do tema governança corporativa divulgado nos periódicos científicos Revista Metropolitana de Governança Corporativa (RMGC) e Revista de Governança Corporativa (RGC). A metodologia utilizada neste trabalho teve uma abordagem quantitativa, pois visa analisar a frequência que as variáveis apresentadas são encontradas nos trabalhos objeto deste estudo e as relações entre estes (LIMA; DINIZ; SILVA, 2012). Os dados foram analisados por meio da bibliometria, pois a mesma fornece meios para investigar o perfil e as características da produção científica nacional sobre o tema governança corporativa divulgado nos periódicos científicos Revista Metropolitana de Governança Corporativa (RMGC) e Revista de Governança Corporativa (RGC).

A bibliometria aplica métodos estatísticos para avaliar as diversas variáveis definidas no estudo, os indicadores mais utilizados no Brasil estão voltados à contagem de publicações, número de autores, número de autorias, instituições e os demais indicadores como por exemplo afinidade, relação científica e citações, raramente são utilizados (SPLITTER; ROSA; BORBA, 2012; SOARES; PICOLLI; CASAGRANDE, 2018).

A bibliometria pode ser entendida como uma técnica para analisar dados por meio de estatísticas, visando medir a produção e disseminação do conhecimento publicado através de periódicos ou quaisquer outros meios de disseminação do conhecimento científico (PALAURO; CORRÊA; MONTEBELO, 2020). Assim, a bibliometria apresenta diversas leis e princípios que utilizam cálculos matemáticos para estabelecer uma relação entre os dados da pesquisa. As mais conhecidas e usadas em diversos estudos bibliométricos são a Lei de Lotka, Bradford e Zipf (SANTOS, 2015).

A Lei de Lotka busca identificar a produtividade dos periódicos, e foi a primeira lei bibliométrica clássica a ser desenvolvida, buscando verificar a produtividade e a contribuição dos autores para o campo científico, em seguida surgiu a Lei de Bradford, também conhecida como Lei da dispersão, cujo objetivo é verificar como os artigos estão sendo desenvolvidos, observando os temas abordados, enquanto a Lei Zipf busca medir a frequência que ocorrem as palavras nos diversos textos (PALAURO; CORRÊA; MONTEBELO, 2020).

3.1 Procedimentos de coleta de dados

A amostra se constitui de 93 artigos publicados na Revista Metropolitana de Governança Corporativa (RMGC) e na Revista de Governança Corporativa (RGC) nos anos de 2014 a 2020. A Revista Metropolitana de Governança Corporativa teve seu início em 2016, possui publicação semestral e tem como objetivo promover e disseminar os estudos nas áreas de administração e afins a respeito do tema em governança corporativa. A Revista de Governança Corporativa iniciou em 2014, também possui publicação semestral e tem como objetivo publicar estudos rigorosos e relevantes em governança corporativa que possam influenciar acadêmicos e profissionais do tema. Ambas as revistas são disponibilizadas por meio eletrônico, o que facilitou a coleta de dados.

Dessa forma, a coleta de dados foi realizada mediante acesso aos sites das revistas e consultas às informações referentes ao título do artigo, quantidade de autores, titulação e instituição oriunda, de acordo com cada edição e realizada a tabulação dos dados e em seguida, montado tabelas para uma melhor análise.

Os dados foram tabulados por meio de uma planilha no Excel, aplicado cálculos para encontrar os quantitativos e número de repetições, utilizando fórmulas de acordo com a necessidade para apresentação das tabelas dispostas na seção 4.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados, analisados e discutidos os resultados por meio da análise bibliométrica. Essa parte está subdividida em oito tópicos: 4.1 Ano de publicação; 4.2 Autoria; 4.3 Autores; 4.4 Titulação; 4.5 IES; 4.6 Estado; 4.7 País; 4.8 Temas.

4.1 Ano de Publicação

A Tabela 1, expõem os dados referentes ao número de publicações por ano em cada periódico.

Tabela 1 - Ano de publicação

ANO	RMGC	RGC	TOTAL
2014	0	3	3
2015	0	8	8
2016	15	3	18
2017	16	2	18
2018	9	9	18
2019	10	9	19
2020	9	0	9
Total de publicações	59	34	93

Fonte: Dados da pesquisa

Foram analisados um total de 93 artigos, sendo 59 publicações referente a RMGC e 34 artigos da RGC. A RMGC teve seu início no ano de 2016, no qual teve 15 publicações, aumentando para 16 no ano de 2017, e com uma queda bastante acentuada de 56,25% no ano de 2018 se comparada a 2017, tendo apenas 9 publicações em 2018. Em 2019 o número de publicações subiu para 10 artigos e novamente em 2020 veio a cair para 9 publicações. Pôde-se perceber que o maior volume de publicações da RMGC, cerca de 52,54%, concentrou-se nos dois primeiros anos deste periódico. A RGC teve início dois anos antes, e no primeiro ano de suas publicações, em 2014, apresentou apenas 3 artigos, aumentando para 8 em 2015, com queda em 2016 tendo apenas 3 artigos publicados nesse ano. Em 2017 caiu ainda mais publicando somente 2 artigos, elevando esse número de publicações em 2018 chegando na marca de 9 artigos publicados, a mesma quantidade publicada no ano seguinte em 2019. Já o ano de 2020 no período da coleta de dados os artigos ainda não haviam sido indexados no periódico RGC, portanto não fazem parte dos estudos aqui analisados.

Quando feita uma comparação entre as revistas é possível identificar que estas têm um histórico de publicações assimétrico, a RMGC teve início com um número maior de publicações, depois teve uma redução e se estabilizou nos últimos 3 anos, com entre 9 e 10 publicações, no entanto a RGC iniciou com um número bem abaixo de publicações, aumentou no segundo ano e teve queda nos dois seguintes, mantendo o mesmo número de publicações apenas em 2018 e 2019. Além disso, a RMGC mesmo tendo iniciado dois anos após o início da RGC, possui 25 artigos publicados a mais, perfazendo 63,44% dos artigos analisados neste trabalho.

4.2 Autoria

Apresentam-se na Tabela 2 os dados referentes ao número de autores por artigos publicados nos periódicos.

Verifica-se na Tabela 2 que em ambas as revistas há predominância das publicações com dois, três e quatro autores respectivamente, corroborando com o estudo de Bruno e Ribeiro (2021) que estudou as características da produção científica em Administração dos artigos publicados nos anais do evento SemeAd e que também indicaram essa preferência de publicações com dois autores seguindo a mesma sequência de três e quatro autores.

Tabela 2: Autoria

Nº DE AUTORES	Nº DE PUBLICAÇÕES RMGC	Nº DE PUBLICAÇÕES RGC	TOTAL
5 autores por artigo	6	0	6
4 autores por artigo	11	9	20
3 autores por artigo	16	11	27
2 autores por artigo	21	12	33

1 autores por artigo	5	2	7
----------------------	---	---	---

Fonte: Dados da pesquisa

Outro aspecto que chama a atenção é o fato de a RGC não possuir nenhuma publicação com cinco autores e apenas 2 publicações com autoria única, concentrando assim, quase 95% de suas publicações em artigos com dois, três ou quatro autores, enquanto na revista RMGC mesmo com baixo número de publicações com cinco autores ou autoria única, estes ainda perfazem um total de 11 artigos, contando com 6 publicações com cinco autores por artigo.

4.3 Autores

Observando a Tabela 3, apresenta-se os dados referente a quantidade de publicações por autor nos periódicos RMGC e RGC, demonstrando assim os autores mais profícuos.

Tabela 3: Quantidade de publicações por autor em cada revista

AUTORES/REVISTAS	RMGC	RGC	TOTAL
Henrique Cesar Melo Ribeiro	1	5	6
Silvana Chiarretto	6	0	6
Leonardo Fabris Lugoboni	4	0	4
Alessandro Marco Rosini	3	0	3
Celso Machado Junior	1	2	3
Luciana Madureira Domingues	1	2	3
Patrícia Morilha Muritiba	2	1	3
Alex Eckert	1	1	2
Carolina Pinheiro Batista	2	0	2
Geovanne Dias de Moura	0	2	2
Humberto Aparecido Pereira Damasceno	1	1	2
João Gabriel Nascimento de Araújo	2	0	2
Juliano Augusto Orsi de Araujo	2	0	2
Luis Fernando Enciso	1	1	2
Marcus Vinicius Moreira Zittei	2	0	2
Mario Heimer Flórez Guzmán	2	0	2
Rodrigo do Carmo Molina	0	2	2
Ruan Carlos dos Santos	1	1	2
Vinicius Abilio Martins	1	1	2
Outros 212 autores	Outros 136	Outros 76	212

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que dentre os 231 autores que publicaram nas revistas apenas 9 autores publicaram em ambas, e mesmo sendo duas revistas brasileiras especializadas em Governança Corporativa os autores que publicam em uma são diferentes da outra em sua grande maioria, sendo que os três autores com maior número de publicações na RMGC não tiveram nenhum artigo publicado pela RGC.

Ainda considerando os dois periódicos apenas quatro autores publicaram três artigos ou mais, o que pode ser explicado pela Lei de Lotka, quando esta afirma que os pesquisadores considerados “grandes autores” publicam mais que os “pequenos autores”. Assim, dentre os

autores com maior número de publicações, Henrique Cesar Melo Ribeiro publicou seis artigos no total, sendo cinco na RGC e um artigo na RMGC, enquanto Silvana Chiaretto também teve seis publicações, Leonardo Fabris Lugoboni quatro e Alessandro Marco Rosini três publicações, porém estes realizaram suas publicações somente no periódico RMGC.

4.4 Titulação

Observando a Tabela 4, expõem os dados referente a titulação dos autores nos periódicos, colaborando para traçar o perfil dos artigos dos periódicos RMGC e RGC.

Tabela 4: Titulação dos autores no período das publicações

TITULAÇÃO	RMGC	RGC	TOTAL
Doutor (a)	42	45	87
Mestre (a)	54	25	79
Especialista	29	9	38
Graduado (a)	35	8	43
Graduando (a)	6	0	6
Ñ informa	3	8	11

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto a titulação dos autores das publicações, podemos ver na tabela 4 que a maior parte dos autores que publicaram tem titulação de Doutor (a), Mestre (a), Graduado (a) e Especialista respectivamente. Na RMGC há também 6 publicações de autores que estão graduando, enquanto na RGC não existem publicação de autores que ainda não concluíram a graduação. Não foi possível identificar a titulação de 11 autores dos 93 estudos analisados, sendo 3 autores são da RMGC e 8 da RGC.

De modo geral, os resultados encontrados apresentam que o maior número de publicações é realizado por autores que possuem maior titulação. Isso influencia na inovação e expansão da rede de conhecimento, visto que pesquisadores mais experientes podem ajudar a melhorar o desempenho, introduzir novas mudanças para o conhecimento e gerar pesquisas voltadas a apoiar o duo universidade e empresa (MARQUES, et. al, 2021).

Cabe destacar que a titulação aqui informada se refere a cada autor na época da publicação, portanto, existem mais titulações que o número de autores, devido terem publicações com titulações diversas em anos diferentes.

4.5 Instituições de Ensino Superior – IES

A Tabela 5 expõem os dados referente a filiação institucional dos autores que publicaram nos periódicos em análise.

Tabela 5: IES de afiliação dos autores

IES	Nº DE PUBLICAÇÕES RMGC	Nº DE PUBLICAÇÕES RGC	TOTAL DE PUBLICAÇÕES POR IES
FMU	18	5	23
FECAP	7	0	7
UNINOVE	2	5	7
FUMEC/MG	6	0	6
USP	3	3	6
UFSC	4	2	6
CEETPS	2	3	5
IBMEC/RJ	3	1	4
UFMG	2	1	3
UFU	0	3	3
FURB	2	1	3
Total	49	24	73

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda sobre os autores, investigou-se de qual instituição eram afiliados, a fim de permitir conhecer como os autores que publicaram nos dois periódicos em análise estão distribuídos pelo país. Em ambos os periódicos houve uma diversidade muito grande de instituições, portanto optou-se em apresentar na Tabela 4 apenas as instituições que possuem três ou mais publicações considerando os dois periódicos, assim os dados apresentados para a RMGC representam aproximadamente 54,45% das afiliações dos autores e para a RGC 46,15%.

Dentre os estudos analisados, observa-se que no periódico RMGC a instituição de maior representatividade foi a FMU, instituição de origem desta revista, contando com 18 trabalhos oriundos de autores filiados a instituição, seguido pela FECAP com 7 publicações e a FUMEC com 6 artigos de autores afiliados. Os artigos de autores afiliados a estas três instituições, juntos representam cerca de 63,26% dos artigos apresentados na tabela 4 para o periódico RMGC.

No periódico RGC não existe uma disparidade tão grande quando a RMGC, porém a Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU também foi uma das instituições com mais artigos publicados pelos seus afiliados juntamente com a Universidade Nove de Julho - UNINOVE, onde cada uma possui 5 publicações, na sequência aparecem com 3 publicações cada a Universidade de São Paulo - USP, Centro Paula Souza - CEETPS e Universidade Federal de Uberlândia - UFU.

4.6 Estado

A Tabela 6 a seguir complementa a Tabela 5 e nela são apresentados os dados referentes ao estado de origem dos trabalhos de acordo com a instituições de afiliação dos autores.

Tabela 6: Estados das IES vinculadas aos artigos

ESTADO	Nº DE ARTIGOS RMGC	Nº DE ARTIGOS RGC	TOTAL
SP	27	14	41
MG	9	5	14
SC	7	7	14
RS	5	3	8
RJ	5	1	6
PE	3	1	4
PR	2	2	4
CE	0	3	3
MS	3	0	3
RN	2	1	3
DF	0	2	2
PI	0	2	2
Outros Estados com 1 publicação	5	4	9
Total	68	45	113

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que a maior parte dos autores que publicaram nas revistas estavam vinculados a instituições do estado de São Paulo – SP. No periódico RMGC cerca de 39,70%, 27 artigos, representam a vinculação dos artigos aos autores afiliados às IES de São Paulo, enquanto na RGC do total de artigos publicados no periódico cerca de 14 artigos, 31,11%, correspondem ao estado.

Minas Gerais – MG também foi um estado de destaque na RMGC com 9 publicações, seguido de Santa Catarina – SC com 7, na RGC esses também foram os estados que mais tiveram publicação de autores vinculados a suas IES, alterando apenas a ordem, pois o segundo estado com mais publicações na RGC foi o estado de SC com 7 publicações, em seguida MG com 5 publicações.

De modo geral é possível verificar que São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina são os estados mais profícuos e que juntos representam cerca de 61,06% dos autores que publicaram nos dois periódicos no período analisados.

4.7 País

A seguir são apresentados na Tabela 7 os dados referentes ao país dos autores dos artigos publicados nos periódicos RMGC e RGC.

Tabela 7: Artigos por países à luz das revistas científicas

PAÍS	Nº DE PUBLICAÇÕES RMGC	Nº DE PUBLICAÇÕES RGC	TOTAL
Brasil	57	24	90
Portugal	0	1	1

Colômbia	2	0	2
EUA	0	1	1

Um dos artigos tem instituição do Brasil e de Portugal

Fonte: Dados da pesquisa

Ademais, foram coletados os dados referentes ao país de origem das publicações, e assim verificou-se que dos 93 artigos coletados nesse estudo, 89 artigos eram oriundos de autores de instituições brasileiras, 2 artigos da RMGC possuem autores vinculados a IES na Colômbia, 1 artigos da RGC tem autores nos EUA, e 1 dos artigos da RGC possui autoria mista entre autores afiliados em IES no Brasil e em Portugal.

4.8 Temas

Para realizar a análise acerca das áreas temáticas, utilizou-se como referência o título e as palavras-chave de cada artigo, adaptando o modelo dessa tabela ao de Lima, Diniz e Silva (2012) e Ribeiro e Domingues (2014), conforme exposto na Tabela 8.

Tabela 8: Temas por periódicos científicos

TEMAS	Nº DE ARTIGOS RMGC	Nº DE ARTIGOS RGC	TOTAL
Sustentabilidade	8	0	8
Compliance	5	0	5
Conselho de administração	2	3	5
Evolução da Governança Corporativa	2	3	5
Finanças	2	2	4
Gestão de Risco	3	1	4
Teoria da Agência	0	4	4
Cultura Organizacional	1	2	3
Governança Corporativa no Terceiro Setor	2	1	3
Qualidade de vida no trabalho	2	1	3
Alta Administração	2	0	2
Auditoria	2	0	2
Comunicação	2	0	2
Controladoria	1	1	2
Disclouse	0	2	2
Educação Corporativa	2	0	2
Empreendedorismo	2	0	2
Estratégias de Desenvolvimento	2	0	2
Estrutura de Capital	0	2	2
Gestão de RH	0	2	2
Indicadores Econômicos	1	1	2
Inovação	1	1	2
Stakeholders	1	1	2
Avaliação de desempenho	1	0	1
Contabilidade Ambiental	1	0	1
Controle interno	1	0	1

Desempenho Organizacional	1	0	1
Educação Continuada	1	0	1
Estrutura de Governança	0	1	1
Gerenciamento de serviços	1	0	1
Gestão Ambiental	1	0	1
Gestão da Governança Corporativa	1	0	1
Gestão Empresarial	1	0	1
Governança corporativa em entidades fechadas de previdência complementar	0	1	1
Governança no setor público	0	1	1
Pilares da Governança	0	1	1
Planejamento Tributário	1	0	1
Produção científica sobre Governança Corporativa	0	1	1
Qualidade da Gestão	0	1	1
Relatórios da administração	1	0	1
Responsabilidade Social Corporativa.	1	0	1
Responsabilidade socioambiental	1	0	1
Subvenções	0	1	1
Tomada de decisão	1	0	1
Transparência	1	0	1
Valor Econômico	1	0	1

Fonte: Dados da pesquisa. Adaptado dos estudos de Lima, Diniz e Silva (2012) e Ribeiro e Domingues (2014).

Os temas aqui abordados concentram seu direcionamento ao tema geral Governança Corporativa, visto se tratar de dados coletados em dois periódicos especializados na área. A tabela 8 apresenta 46 áreas temáticas, entretanto devido ao grande número de temas serão enfatizados apenas os dez mais abordados, a saber: Sustentabilidade; Compliance; Conselho de administração; Evolução da Governança Corporativa; Finanças; Gestão de Risco; Teoria da Agência; Cultura Organizacional; Governança Corporativa no Terceiro Setor; Qualidade de vida no trabalho.

Verifica-se que o tema Sustentabilidade é o mais apresentado dentre os temas, e isso pode ser explicado devido a importância do tema, além de ser um tema crescente, não somente no cenário acadêmico, mas também no âmbito corporativo, visto que engloba aspectos econômicos, sociais e ambientais (CORRÊA; RIBEIRO, 2017). No entanto, ele é desenvolvido apenas nos artigos que constam no periódico RMGC, onde são apresentadas 8 publicações, não possuindo nenhuma sobre o tema na RGC. Outro tema que aparece bastante, mas se restringe às publicações na RMGC é Compliance com 5 artigos publicados, outros temas que também aparecem com 5 publicações são Conselho de Administração e Evolução da Governança Corporativa, porém estes constam em ambos os periódicos. Em seguida aparecem Finanças, Gestão de Risco e Teoria da Agência com 4 publicações sobre cada e depois Cultura

Organizacional, Governança Corporativa no Terceiro Setor e Qualidade de vida no trabalho cada um com 3 publicações. Dos 46 temas abordados 50% foram apresentados apenas por um artigo, o que mostra a diversidade de publicações nesses periódicos, mesmo com todos os temas intrinsecamente ligados a Governança Corporativa.

Diante os dados apresentados nas tabelas acima, foi possível identificar que a produção científica das revistas objeto deste estudo passaram inicialmente por oscilações na quantidade de artigos publicados por ano não mantendo um padrão, mas que nos últimos três anos tiveram uma estabilidade e ambas as revistas ficaram entre 9 e 10 publicações por ano, além disso as revistas possuem perfil onde a maior parte das publicações tem autores com titulação de doutores que em sua maioria são afiliados de IES da região Sudeste e Sul do país e que desenvolveram estudos geralmente em grupo de pesquisadores alavancando a qualidade das pesquisas, corroborando com os resultados encontrados por Ribeiro et. al (2012) em seus estudos sobre Governança Corporativa.

5 CONCLUSÃO

Este estudo investigou o perfil e as características da produção científica nacional do tema governança corporativa divulgado nos periódicos científicos Revista Metropolitana de Governança Corporativa (RMGC) e Revista de Governança Corporativa (RGC) sob a óptica da bibliometria.

Para tanto, foram utilizados 93 artigos científicos disponibilizados entre os periódicos RMGC e RGC, a fim de realizar a análise bibliométrica enfocando os seguintes aspectos: ano de publicação, autoria por artigo, quantidade de publicações por autor, titulação, IES de afiliação, estado e país de origem dos artigos e por fim os temas mais abordados nos periódicos, possibilitando uma análise comparativa entre as revistas.

Diante disso, os principais resultados obtidos por meio da análise bibliométrica são que embora sejam revistas especializadas na área de governança corporativa recentemente iniciadas, possuem perfis diferentes quando analisados a quantidade de artigos por ano, temas abordados em cada periódico e ainda os autores mais profícuos de uma revista não são os mesmos da outra, convergindo apenas nos aspectos de quantidade de autores por artigo, titulação, IES de afiliação e conseqüentemente, Estado e País de origem.

De modo geral, este estudo abordou aspectos de governança corporativa enfocando como esta é apresentada nos artigos publicados nos periódicos RMGC e RGC e quais as características e perfil das produções científicas dessas revistas, tomando como base para

análise os dados acima citados e realizando abordagem por meio da bibliometria a fim de verificar como estas se apresentam à comunidade científica, pesquisadores e leitores de forma geral, reforçando a importância da governança corporativa também no âmbito acadêmico.

O estudo foi limitado devido abordar apenas dois periódicos nacionais que foram recentemente iniciados, tornando possível somente a análise tendo como base o estado da arte, desconsiderando histórico sobre publicações mais antigas para efeito de análise de dados.

Sugere-se para estudos futuros uma investigação sobre os impactos da pandemia da Covid-19 nos estudos publicados nesses periódicos, bem como uma abordagem para identificar a metodologia mais utilizada pelos autores e entender como os estudos sobre governança vem sendo disseminados por esses periódicos ao longo dos anos. Ainda visto que a pesquisa se concentrou apenas em dois periódicos recentes, esta tem potencial de ser expandido a outros periódicos, realizando uma análise comparativa com os demais.

REFERÊNCIAS

BRITO, G. N.; LIMA, I. F. Periódicos científicos como fonte de informação: um estudo na Informação & Sociedade e na Biblionline. **Folha de Rosto em biblioteconomia e ciência da computação.**, v.1, n. 2, p. 49-60, 2015.

BRUNO, M. M.; RIBEIRO, H. C. M. Produção científica em administração: um estudo bibliométrico à luz dos seminários em administração de 2010 a 2019. **Sinergia**, v. 25, n. 2, p. 47-60, 2021.

CORRÊA, R.; RIBEIRO, H. C. M. Comportamento e particularidades da produção científica dos artigos divulgados na revista GEAS no quadriênio 2012-2015 . **Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 6, n. 1, p. 63-87, 2017.

DAL MEDICO, A. F. Governança corporativa no processo de fusão de empresas. **Diálogos Interdisciplinares**, v.3, n. 3, p. 151-171, 2014.

FREITAS, M. H. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ci. Inf.**, v. 35, n. 3, p. 54-66, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5 ed. São Paulo: IBGC, 2015.

JOAQUIM FILHO. R. F.; ALVES, C. F. Mecanismos de controle na governança corporativa das empresas estatais: uma comparação entre Brasil e Portugal. **Cad.EBAPE.BR** v.16 n.1 Rio de Janeiro, 2018.

KUMMAMURU, V. Corporate governance: a cybernetic view. **IUP Journal of Corporate Governance**, v.15, n.2, p. 59, 2016.

LIMA, F. D. C.; SILVA, D. M.; DINIZ, J. R. Perfil de produção científica em contabilidade: um comparativo entre os periódicos contabilidade vista & revista e universo contábil, no período de 2006 a 2010. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 607-640, 2013.

LUCA, M. M. M.; MARTINS, L. C.; MAIA, A. B. G. R.; COELHO, A. C. D. Os mecanismos de auditoria evidenciados pelas empresas listadas nos níveis diferenciados de governança corporativa e no novo mercado da Bovespa. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 1, p. 101-130, 2010.

LUGOBONI, L. F.; SOUSA, F. L. S.; SILVA, L. M.; NAKAMURA, W. T. Governança corporativa em instituições de ensino fundações e não-fundações. **Revista Universo Contábil**, v. 15, n. 3, p. 114-132, 2019.

LUNARDI, M. A.; KROENKE, A.; VERGINI, D. P.; HEIN, N. Influência dos Mecanismos de Governança Corporativa no Custo de Capital Próprio nas Empresas Listadas na BM&FBovespa. **Desafio Online**, v. 7, n. 3, p. 578-601, 2019.

MALACRIDA, M. J. C.; YAMAMOTO, M. M. Governança corporativa: nível de evidenciação das informações e sua relação com a volatilidade das ações do Ibovespa. *Revista Contabilidade & Finanças*, 17(SPE), p. 65-79, 2006.

MARQUES, H. R.; GOMES, L. G.; GRÜTZMANN, A.; ZAMBALDE, A. L. Inovação Aberta entre Universidade-Empresa: Perfil dos Professores Universitários. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 16, n. 1, p. 83-104, 2021.

MAZZIONI, S.; GUBIANI, C. A.; FOLLETO, E. P.; KRUGER, S. D. Governança corporativa: análise bibliométrica do período de 2000 a 20121. **Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 5, n. 1, p. 1-21, 2015.

MELO, H. P. A.; LIMA, A. C. Instituto 'Compliance' no Brasil e a Eficácia na Mitigação ao Risco Corporativo. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v. 7, n. 3, p. 60-82, 2019.

PALAURO, P. R.; CORRÊA, D. A.; MONTEBELO, M. I. L. Revisão da Produção Bibliográfica Internacional de 'Dynamics Capabilities' na Perspectiva das Leis Bibliométricas Clássicas. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 18, n. 3, p. 115-137, 2020.

POZZOBON, APB; CAMARGO, G.A. A participação de editoras privadas em periódicos científicos brasileiros: uma visão sobre o gerenciamento privado de publicações acadêmicas. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 9, n. 2, pág. 225-244, 2019.

RIBEIRO, H. C. M.; MURITIBA, S. N.; MURITIBA, P. M.; DOMINGUES, L. M. Entender para progredir: análise da pesquisa em governança corporativa no Brasil. **Gestão Contemporânea**, V. 9, n. 12, p. 11-42, 2012.

ROSSETI, J. P.; ANDRADE, A. **Governança Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, G. C. D. Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do congresso brasileiro de custos . **Pensar Contábil**, v. 17, n. 62, p. 4-13, 2015.

SOARES, S. V.; PICOLLI, I. R. A.; CASAGRANDE, J. L. Pesquisa bibliográfica, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e ensaio teórico em administração e contabilidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 308-339, 2018.

SOUZA, A. B.; BAUER, M. M.; COLETTI, L. A importância da governança corporativa e do controle interno na área contábil. **Gestão e Desenvolvimento**, v. 17, n. 1, p. 148-174, 2020.

SPLITTER, K.; ROSA, C. A.; BORBA, J. A. Uma análise das características dos trabalhos “ditos” bibliométricos publicados no ENANPAD entre 2000 e 2011. ENCONTRO DA ANPAD – ENANPAD, v. 36. 2012. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2012. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/eventos.php?cod_evento=1&cod_edicao_subsecao=848&cod_evento_edicao=63&cod_edicao_trabalho=14694> Acesso em: 28 de agosto de 2021.

STREIT, R. E.; FARIA, F. A. Alinhando Governança Corporativa e Gestão: descrição e análise do modelo do Banco Central do Brasil. **Revista do Serviço Público**, v. 71, n. 2, p. 330-363, 2020.

WEISS, L. A. S.; SOUZA, R. F.; ARAUJO, M. P. Influência dos mecanismos de governança corporativa no valor de mercado das organizações: uma análise com dados em painel. **Revista Capital Científico - Eletrônica**, v. 17, n. 1, p. 76-92, 2019.

YOUNG, M. N. et al. Corporate governance in emerging economies: a review of the principal-principal perspective. **Journal of Management Studies**, v. 45, n. 1, p. 196-220, 2008.